

## **A GESTÃO COMPARTILHADA NO ENSINO SUPERIOR: UM FAZER POSSÍVEL**

Luiz Denicol<sup>1</sup>

As novas competências do ensinar e aprender no ensino superior faz com que o corpo docente esteja em constantemente buscando metodologias que atendam, de forma significativa, todos os discentes que procuram a instituição, estão buscando novos horizontes profissionais. Para que essas competências sejam atendidas, há um trabalho colaborativo entre a direção, coordenadores de cursos, docentes e discentes. Neste cenário comprometido, a gestão está sempre aberta a sugestões bem como a todos os processos que envolve a IES. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art. 3º. Inciso VIII), e na Constituição Federal (Art. 206, inciso VI), a gestão democrática é um princípio definido a partir desta Lei.

Além do aporte legal sobre a gestão democrática, a gestão compartilhada está presente em nossa IES estando diretamente relacionada ao comprometimento do gestor com os demais colaboradores. Ainda, ligada diretamente ao processo de ensino e aprendizagem o qual, se estiverem alinhados, pressupõem-se que todos os envolvidos se sentirão parte da instituição, pois saberão o que está acontecendo, pois participam das decisões. Desta forma, a gestão utiliza de diferentes estratégias para compartilhar as informações e ações com o intuito de aprimorar a qualidade do ensino da IES.

Neste sentido, Morin (1999, p. 97), nos diz que:

A estratégia deve prevalecer sobre o programa. O programa estabelece uma sequência de ações que devem ser executadas sem variação num meio ambiente estável, mas desde que exista a modificação das condições exteriores, o programa está bloqueado. A estratégia, pelo contrário, elabora um cenário de ações examinando as certezas e incertezas da situação, as probabilidades, as improbabilidades.

Assim posto por Morin(1999), é a partir das estratégias que vamos dando sentido aos processos e, trazendo estes sentidos para a gestão compartilhada, estaremos fortalecendo o comprometimento de cada um a partir de ações no ambiente no qual estamos inseridos.

Será através da gestão compartilhada a qual perpassa por todos os envolvidos que a tomada de decisão se torna pública e unanime, pois cada um sabe o que está acontecendo, o que acontecerá e quando acontecerá porque faz parte desta gestão compartilhada. Isto é, a gestão compartilhada só é efetivada mediante ações conjuntas as quais envolve, não somente o compartilhamento mas

---

<sup>1</sup> Diretor Acadêmico da FAQI de Gravataí, RS. Coordenador do Curso de Processos Gerenciais da FAQI. E-mail: <luiz.denicol@qi.edu.br>

também as responsabilidades. Delegar responsabilidades, motivar os envolvidos no processo para um fazer conjunto e não fragmentado.

É na confiança que se faz uma gestão compartilhada, delegando ações conjuntas, discutindo e tomando decisões que andaremos e seguiremos o mesmo foco, que é uma educação que prima por qualidade.

### **Referências**

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. – Curitiba: Editora Positivo, 2009. ISBN - 978-85-385-0027-8

MORIN, Edgar. Os sete saberes para a educação do futuro. Lisboa : Instituto Piaget, 1999.